

EDITORIAL

A eleição presidencial nos Estados Unidos da América trouxe à tona a discussão sobre o real papel das lideranças políticas mundiais. O Republicado Donald Trump, será o 45º presidente dos Estados Unidos e representa ideias conservadoras que remetem a uma discussão sobre o papel da maior potência econômica mundial.

Fica claro que o bilionário republicado de 70 anos representa parte da sociedade dos Estados Unidos da América, mas a questão central é se as suas ideias atendem aos interesses globais, bem como, se estão sintonizados com os deveres e necessidades das grandes potências mundiais. A responsabilidade ambiental e social, representa um buscar das grandes potências, pois não há como olhar apenas para as suas demandas sem perceber o que acontece e o que pode acontecer no mundo. Haja vista os problemas ambientais decorrentes do processo de urbanização desordenado, bem como industrialização, como as guerras civis tendo como exemplo a Síria.

As ideias e propostas de Trump para política externa, versam sobre a ampliação do poderio militar dos USA, com a modernização do arsenal nuclear, ainda propôs a construção de um muro entre os USA e o México, obrigando este país pagar por tal obra, caso contrário importaria sanções, cobranças de dívidas e cortes de acordos comerciais. Outra proposta polêmica é que os USA não recebam refugiados Sírios, iraquianos e outros que venham de países com maioria muçulmana.

Em relação ao meio ambiente, Trump destaca ser a favor da energia nuclear, além da proposta de retomar a indústria de carvão, afirmando que as políticas de energia limpa e redução de emissão de carbono coloca em risco os empregos. Para ele as alterações climáticas não são um dos maiores problemas mundiais, propondo não respeitar o Tratado de Quioto assinado em 2007.

As questões que ficam a partir de tais propostas são: para onde vão as lógicas globais do mundo? Os ideários do liberalismo econômico mundial estão comprometidos com a principal potência mundial tendo um presidente protecionista e conservador? Teremos um mundo mais desigual e seguro (para os países desenvolvidos)? As respostas para essas e outras questões teremos a partir de janeiro, com a posse de Donald Trump.

Boa Leitura!

Prof. Dr. Gustavo Roese Sanfelice
Editor-chefe da Revista Conhecimento Online